

GMT Holding  
Farm S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2021 e 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 1. Informações gerais

### 1.1. Companhia

A GMT Holding Farm S.A (GMT ou Companhia), Companhia anônima de capital fechado, foi constituída em 03 de agosto de 2018 e tem como objeto social a participação em Companhias constituídas sob qualquer forma societária, independentemente do ramo de atividade, em âmbito nacional ou internacional, seja na qualidade de controladora ou não.

Com sede à Avenida Barão Homem de Melo, 4554, 10º. Andar, Estoril em Belo Horizonte – MG, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2021 as seguintes participações societárias:

### 1.2. Controladas e controladas em conjunto

- Atlântica Agropecuária Ltda. com 99,99% de participação acionária;
- Primavera Agronegócios Ltda. com 99,99% de participação acionária;
- Sequoia Bahia Ltda. 99,99% de participação acionária;
- Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. 99,99% de participação acionária;
- Fazenda Bela Vista Ltda. 100,00% de participação acionária;
- Riviera Coffee Agro Ltda. 100,00% de participação acionária;
- Atlântica Participações e Empreendimentos S.A com 50,00% de participação acionária.

Em 17 de dezembro de 2021, devido a uma reestruturação societária do Grupo a participação da Companhia no capital social da Atlântica Participações e Empreendimentos S.A passa de 68,75% para 50,00%. A redução da participação societária da Companhia na investida se deu através de redução de seu capital com contrapartida na redução de seu valor investido.

As fazendas operacionais que atualmente fazem parte do portfólio de investimentos da GMT Holding Farm Participações Ltda., possuem como atividade principal o cultivo e comercialização de café, produzindo em média 60.344 sacas de café por ano.

Uma breve descrição destas fazendas operacionais e não operacionais segue abaixo.

#### ***Operacionais:***

##### *Atlântica Agropecuária Ltda. (Atlântica)*

A Atlântica Agropecuária Ltda. é composta por uma propriedade de 2.967 hectares (ha) localizada às margens do Rio São Francisco, na cidade de Pirapora-MG. Possui como principal objeto social o cultivo e comercialização de café. Suas atividades abrangem projetos de plantios irrigados de café, mogno africano e eucalipto. Do total de sua área temos atualmente 282 ha de cafês plantados e irrigados.

*Primavera Agronegócios Ltda. (Primavera)*

A Primavera Agronegócios Ltda., situada em Capelinha-MG, é uma propriedade de 2.359 ha, na região das Chapadas de Minas Gerais. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Atualmente temos uma área plantada de 1.075 ha com projeto de expansão de mais 150 ha.

*Sequoia Bahia Ltda. (Sequoia).*

Sequoia Bahia Ltda., situada no município de Luís Eduardo Magalhães - BA composta por 3.763 ha cuja operação tem como objetivo o plantio de café arábica irrigado, possuindo uma área de plantada de 1.150 ha e um projeto de expansão de 350 há. A fazenda tem como principal objeto social o cultivo de café, o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão; o beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão.

*Riviera Coffee Agro Ltda (Riviera).*

A Riviera Coffee Agro Ltda, situada em Minas Novas- MG, é uma propriedade de 1.512 hectares na região do Vale do Jequitinhonha. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Entrou em operação no decorrer de 2021. A fazenda possui uma área plantada de 202 ha com projeto de expansão para 805 ha.

***Não operacional e pré-operacional:***

*Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. (Matilde).*

A Fazenda Matilde Agronegócios Ltda., situada em Capelinha-MG, à ser Fazenda Rosa Vermelha é uma propriedade de 301 hectares, na região das Chapadas de Minas Gerais. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Foi constituída em 02 de setembro de 2020. Não está em operação.

*Fazenda Bela Vista Ltda (Bela Vista).*

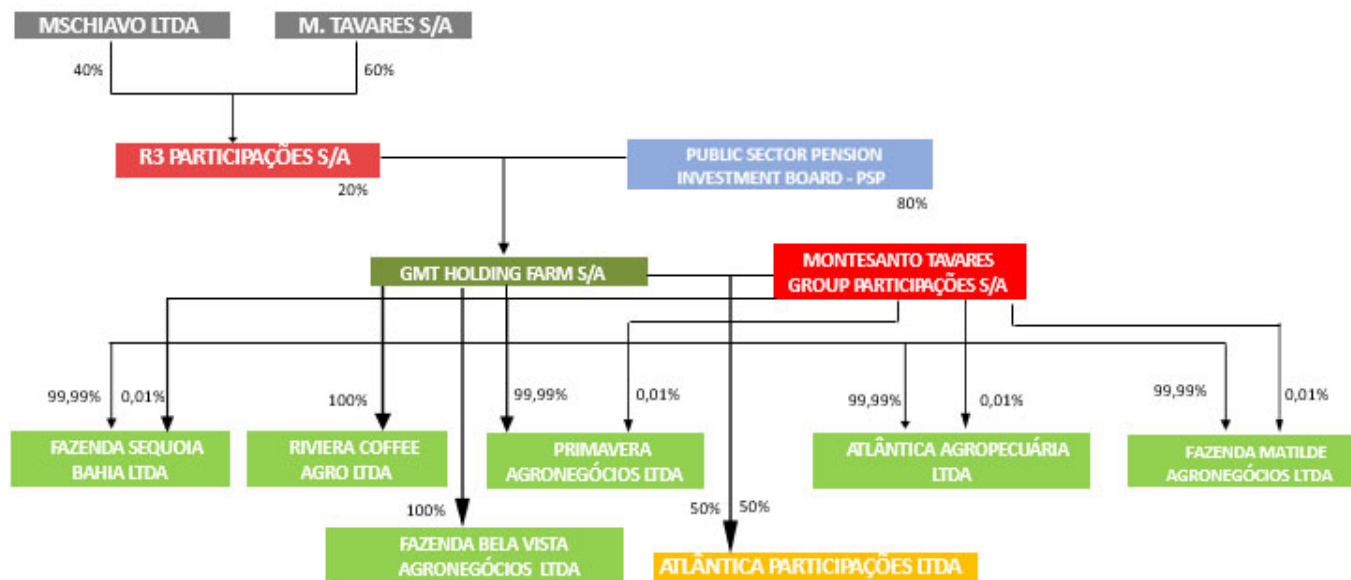
A fazenda Bela Vista está situada na Serra do Cabral, no centro-norte de Minas Gerais, na região das Chapadas de Minas. Possui como principais objetos sociais o comércio atacadista, inclusive exportação, de café em grão, cultivo de café, beneficiamento e rebeneficiamento de café em grão. Suas atividades abrangem a produção de cafés especiais de variedade arábica. Foi adquirida em 2020 e atualmente está em fase pré-operacional. A fazenda, que possui uma área total de aproximadamente 28 mil ha e uma área potencial produtiva em torno de 6 mil ha, onde planeja-se em uma primeira etapa de projeto o cultivo de 3 mil ha de café.

A maior parte da operação das fazendas investidas é focada no cultivo de café de onde provém a maior parcela das receitas. Outras receitas auferidas na operação provém do cultivo de mogno e eucalipto.

***Relacionamento com os auditores independentes:***

A Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria de trabalhos que sejam por eles executados; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Companhia. As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2021 temos a seguinte estrutura societária:



No ano de 2021, a Administração do Grupo continuou a execução de investimentos em renovação e expansão do plantio das lavouras de café já existentes, bem como investimentos na infraestrutura das fazendas para absorver o aumento de produção. Em função de seu objetivo de busca de novas áreas para aquisição e ampliação do parque produtivo do café, o grupo tem feito avaliações e estudos para aquisição de áreas com alto potencial produtivo conforme feito com a Fazenda Bela Vista.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Telefone +55 (31) 2128-5700  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da  
GMT Holding Farm S.A.  
Belo Horizonte - MG

## Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GMT Holding Farm S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto mencionado na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GMT Holding Farm S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14(e) às demonstrações financeiras, a entidade registrou no exercício de 2011 o custo atribuído sobre os itens do imobilizado, conforme pertencido pelo ICPC 10 na data da adoção inicial do CPC 27 – Ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2021, os saldos do custo atribuído, líquidos de depreciação, totalizavam R\$23.058

mil nas demonstrações financeiras consolidadas, antes de efeitos tributários (R\$32.185 mil em 31 de dezembro de 2020) e, para os quais, a Companhia não preparou a conciliação entre os laudos de avaliação e controles de custo histórico do ativo imobilizado e depreciação acumulada. Ademais, a Companhia não apresentou estudo de vida útil econômica dos componentes do ativo imobilizado conforme requerido pelo CPC 27. Em decorrência desses assuntos, não foi possível satisfazer-nos sobre o saldo do custo atribuído no montante mencionado anteriormente, bem como depreciação do exercício e acumulada nos montantes de R\$12.009 mil e R\$136.699 mil, respectivamente, por meio de outros procedimentos de auditoria. Se a conciliação dos laudos de reavaliação e revisão das vidas úteis dos ativos tivessem sido efetuadas, certos elementos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas poderiam ser afetados de forma relevante em 31 de dezembro de 2021 e exercícios anteriores.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 1 de abril de 2021, sem modificação.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva", concluimos que as outras informações também apresentam distorção pela mesma razão do assunto e outros aspectos descritos na referida seção.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

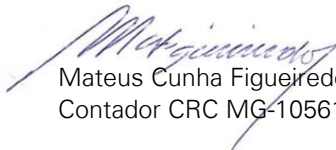
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 4 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

  
Mateus Cunha Figueiredo  
Contador CRC MG-105612/O-0

# GMT Holding Farm S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

*Em milhares de reais*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixas	6	347	17.938	18.514	26.911
Contas a receber de clientes	7	-	-	1.284	4.019
Estoques	8	-	-	12.925	35.544
Ativos biológicos	12	-	-	15.703	-
Adiantamentos	9	-	6	4.258	7.699
Tributos a recuperar	10	92	52	5.106	4.515
Contas a receber de partes relacionadas	7 / 11	22	33	5.526	2.525
Outros créditos		29	121	154	3.466
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>490</b>	<b>18.150</b>	<b>63.650</b>	<b>84.679</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Outros créditos		-	-	1.927	285
		-	-	1.927	285
Investimentos	13	229.681	186.599	399	-
Propriedades para investimento	15	-	-	2.591	-
Imobilizado	14	44.192	31.354	228.457	193.095
Ativos biológicos	12	-	-	15.183	23.624
Intangível		-	-	28	39
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>273.873</b>	<b>217.953</b>	<b>248.585</b>	<b>217.043</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>274.363</b>	<b>236.103</b>	<b>312.235</b>	<b>301.722</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# GMT Holding Farm S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

*Em milhares de reais*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	316	237	1.521	9.661
Empréstimos e Financiamentos	17	-	-	3.277	15.852
Obrigações Sociais e tributárias		30	22	1.576	1.102
Adiantamento de clientes		-	-	138	2.394
Outras obrigações	18	17.815	8.000	18.135	10.703
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>18.161</b>	<b>8.259</b>	<b>24.647</b>	<b>39.712</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	17	-	-	16.864	19.334
Mútuo com partes relacionadas	11	2.390	13.177	4.447	7.951
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	12.184	19.485
Provisão para contingências	26	-	-	281	68
Outras obrigações	18	18.518	7.700	18.518	7.700
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>20.908</b>	<b>20.877</b>	<b>52.294</b>	<b>54.538</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>39.069</b>	<b>29.136</b>	<b>76.941</b>	<b>94.250</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	19				
Capital social		294.355	260.528	294.355	260.528
Reserva de capital		7.302	138	7.302	138
Prejuízos acumulados		(66.363)	(53.699)	(81.479)	(60.343)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	15.116	6.644
		235.294	206.967	235.294	206.967
Participação dos não controladores					505
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>235.294</b>	<b>206.967</b>	<b>235.294</b>	<b>207.472</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>274.363</b>	<b>236.103</b>	<b>312.235</b>	<b>301.722</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# GMT Holding Farm S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

*Em milhares de reais*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
<b>Receita líquida</b>	20	-	-	61.797	53.798
Variação do valor justo de ativos biológicos	12	-	-	(11.454)	10.889
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(53.868)	(48.330)
<b>(Prejuízo) Lucro bruto</b>		-	-	<b>(3.535)</b>	<b>16.357</b>
Despesas gerias e administrativas	22	(3.883)	(1.665)	(12.454)	(9.471)
Outras receitas (despesas) operacionais	23	-	-	6.158	3.741
<b>(Prejuízo) Lucro operacional</b>		<b>(3.883)</b>	<b>(1.665)</b>	<b>(9.821)</b>	<b>10.627</b>
Despesa financeira	24	(2.497)	(314)	(4.397)	(7.955)
Receita financeira	24	454	21	1.477	2.064
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(2.043)</b>	<b>(293)</b>	<b>(2.920)</b>	<b>(5.891)</b>
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas	13	(1.981)	4.261	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e contribuição social</b>		<b>(7.907)</b>	<b>2.303</b>	<b>(12.741)</b>	<b>4.736</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	-	-	(1)	(42)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	-	-	4.835	(2.600)
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>		<b>(7.907)</b>	<b>2.303</b>	<b>(7.907)</b>	<b>2.094</b>
<b>Atribuído</b>					
Acionistas da Companhia				(7.907)	2.303
Participação dos não controladores				-	(209)
				<b>(7.907)</b>	<b>2.094</b>
					-
<b>(Prejuízo) Lucro por ação (em R\$)</b>				(0,066)	0,003

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# GMT Holding Farm S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

*Em milhares de reais*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		(7.907)	2.303	(7.907)	2.094
Cessão de cotas de participação em coligadas		(169)	-	(169)	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(8.076)</b>	<b>2.303</b>	<b>(8.076)</b>	<b>2.094</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Acionistas da Companhia		-	-	(8.076)	2.303
Participação dos não controladores	13	-	-	-	(209)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.076)</b>	<b>2.094</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# GMT Holding Farm S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionista controladores					Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	AFAC	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			Total
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>215.169</b>	-	-	-	(56.002)	159.168	714	159.882
Lucro líquido do exercício					2.303	2.303	(209)	2.094
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	-	<b>2.303</b>	<b>2.303</b>	<b>(209)</b>	<b>2.094</b>
Integralização de capital	45.358					45.358	-	45.358
Ágio na emissão de ações		-	138	-	-	138	-	138
Ganho (perda) em transações com não controladores			-	-		-		-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>260.527</b>	-	<b>138</b>	<b>6.644</b>	<b>(60.343)</b>	<b>206.967</b>	<b>505</b>	<b>207.472</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(7.907)	(7.907)	-	(7.179)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	-	<b>(7.907)</b>	<b>(7.907)</b>	-	<b>(7.907)</b>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial – Custo atribuído	-	-	-	(1.304)	-	(1.304)	-	(1.304)
Resultado de exercício anteriores – Custo atribuído	-	-	-	9.776	(13.229)	(3.453)	-	(3.453)
Integralização de capital	41.160	-	-	-	-	41.160	-	41.160
Transferência para reserva de capital	(7.333)	-	7.333	-	-	-	-	-
Redução de capital	(169)	-	-	-	-	(169)	(505)	(674)
Aumento de capital	169	-	(169)	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>294.355</b>	-	<b>7.302</b>	<b>15.116</b>	<b>(81.479)</b>	<b>235.294</b>	-	<b>235.294</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# GMT Holding Farm S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

*Em milhares de reais*

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	(7.907)	2.303	(7.907)	2.094
Ajustes de:				
Depreciação e exaustão	27	-	13.144	7.044
Baixa de imobilizado	94	-	3.903	11.667
Resultado de equivalência patrimonial	1.981	(4.261)	(545)	-
Provisão de encargos financeiros e variação cambial	-	-	1.273	1.562
Provisão para contingência	-	-	213	-
Variação no valor justo de ativos biológicos	-	-	11.454	(10.887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(4.834)	2.600
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	6	(28)	(266)	(3.270)
Estoques	-	-	(13.583)	8.212
Ativo biológico – café em formação	-	-	15.703	-
Adiantamentos	6	(5)	3.441	(3.792)
Impostos a recuperar	(40)	4	(591)	145
Outros créditos	97	(126)	2.921	(395)
Fornecedores	(10.708)	13.233	(8.140)	6.674
Adiantamento de clientes	-	-	(2.256)	(4.177)
Impostos e contribuições	-	-	474	-
Outras obrigações	2.216	15.513	(146)	17.820
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>(14.228)</b>	<b>26.633</b>	<b>14.258</b>	<b>35.297</b>
Juros pagos	-	(17)	(948)	(894)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(14.228)</b>	<b>26.616</b>	<b>13.310</b>	<b>34.403</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de imobilizado, intangível, ativo biológico.	(25.247)	(31.355)	(43.824)	(66.346)
Integralização de capital em controladas	-	(15.529)	-	-
Cessão de cotas de participação em coligadas	-	-	(169)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(19.276)	(10.252)	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(44.523)</b>	<b>(57.136)</b>	<b>(43.993)</b>	<b>(66.346)</b>

# GMT Holding Farm S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

*Em milhares de reais*

<b>Fluxo caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos tomados	-	-	-	15.348
Pagamento de empréstimos	-	-	(15.370)	(9.921)
Mútuos obtidos de partes relacionadas	-	-	(3.504)	240
Integralização de capital	41.160	45.496	41.160	45.496
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>41.160</b>	<b>45.496</b>	<b>22.286</b>	<b>51.163</b>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(17.591)</b>	<b>14.976</b>	<b>(8.397)</b>	<b>19.220</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>17.938</b>	<b>2.962</b>	<b>26.911</b>	<b>7.691</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>347</b>	<b>17.938</b>	<b>18.514</b>	<b>26.911</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)*

### **1 Contexto Operacional**

#### **1.1 Companhia**

A GMT Holding Farm S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (“Grupo”) possuem atividades que abrangem, principalmente, o cultivo, colheita, beneficiamento e negociação de café. Determinadas controladas também cultivam o mogno africano.

A Companhia trata-se de uma Companhia anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Em fevereiro de 2021, foi iniciado o processo de aquisição de terras da Fazenda Bela Vista Ltda, localizada na Serra do Cabral/MG, com uma extensão de área total de 28 mil ha e com potencial de área para produção cafeeira de 3 mil ha.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria, em 31 de março de 2022.

#### **1.2 Controladas e controladas em conjunto**

**Primavera Agronegócios Ltda. (“Primavera”)** – Com sede na cidade de Angelândia, no Estado de Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés e mogno africano.

**Atlântica Agropecuária Ltda. (“Atlântica Agro”)** – Com sede na cidade de Pirapora, no Estado da Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés.

**Fazenda Sequoia Bahia Ltda. (“Sequoia BA”)** – Com sede na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés.

**Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. (“Primavera”)** – Empresa recém constituída, ainda sem operações, tom sede na cidade de Capelinha, à ser Fazenda Rosa Vermelha no Estado de Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés.

**Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda. (“Riveira”)** – Com sede na cidade de Minas Novas, no Estado da Minas Gerais, a controlada é responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés.

**Fazenda Bela Vista Ltda. (“Bela Vista”)** – Empresa recém constituída, ainda sem operações, com sede na cidade de Lassance, Minas Gerais, a controlada será responsável pela produção, beneficiamento e comercialização de cafés.

**Atlântica Participações e Empreendimentos S.A. (“Atlântica Par”)** – Com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, tem como objeto social a administração e participação em capitais de outras companhias, além da gestão de ativos imobilizados.

### **1.3 Efeitos da pandemia provocada pela Covid-19**

No decorrer do ano de 2021 a COVID-19 continua impactando a economia do país e mundialmente. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, continuam impondo restrições de contenção do vírus. A Companhia com o seu Comitê continua definindo planos de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

O Grupo está acompanhando os desenvolvimentos subsequentes e possíveis impactos às suas operações, tais como eventuais interrupções na cadeia de suprimentos, redução de receita e deterioração dos recebíveis. Até o momento, a administração não detectou impactos relevantes em sua liquidez. O Grupo, através de aportes de seus acionistas vem fazendo relevantes investimentos para aumento e melhora da sua capacidade de produção. O endividamento com instituições financeiras é em grande parte de longo prazo e se referem a financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos e para fomento de produção agrícola, para os quais as garantias são os próprios bens adquiridos e a produção agrícola. Nesse momento, não foram identificados riscos mais elevados de impairment de ativos financeiros e não financeiros. Em função das políticas de isolamento o Grupo tem incentivado o trabalho remoto para o pessoal administrativo, para o pessoal de produção o Grupo estabeleceu políticas de distanciamento, como a redução na quantidade de pessoas transportadas, em ônibus, para as fazendas e o revezamento dos horários de refeição, dessa forma vem sendo possível manter o ritmo de colheita do café.

Neste cenário, a administração da companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. Não foram identificados qualquer impacto nas nossas demonstrações financeiras.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o custo atribuído para itens do ativo imobilizado na data de transição para o CPC, propriedade para investimentos e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

### **(a) *Demonstrações financeiras individuais***

As demonstrações financeiras individuais das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas, controladas em conjunto e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

### **(b) *Demonstrações financeiras consolidadas***

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.3 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não antecipadamente adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- Contratos Onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06)
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15)

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26.66)
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

## 2.4 Consolidação

As políticas contábeis, listadas abaixo, são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, que abrangem além da Controladora, as seguintes Companhias controladas:

	2021	2020
Atlântica Agropecuária Ltda.	99,99%	99,99%
Primavera Agronegócios Ltda.	99,99%	99,99%
Sequoia Bahia Ltda.	99,99%	99,99%
Fazenda Matilde Agronegócios Ltda.	99,99%	99,99%
Fazenda Bela Vista Ltda.	100,00%	(**)
Riviera Coffee Agro Ltda.	100,00%	100,00%

(\*\*) Entidade recém constituída. Não há combinação de negócios durante o exercício de 2021.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias.

### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre Companhias do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

**(b) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

**(c) Investimento em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(d) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.5 Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável

## **2.6 Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No encerramento do exercício, o grupo não possuía montantes materiais em contratos cujo grupo é arrendatário. Como arrendador o grupo possui aluguéis de terras que estão divulgadas nestas demonstrações financeiras como “propriedade para investimento”.

Quando requerido, o Grupo avalia arrendamentos seguindo a seguinte política.

### **(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **(ii) Como arrendador**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

## **2.7 Mensuração do Valor Justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou preços de mercado, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** – estoques – café em formação e produto agrícola;
- **Nota explicativa 12** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 15** - propriedade para investimento; e
- **Notas explicativas 4 e 5** – Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

## **2.8 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis em contas correntes e aplicações em renda fixa.

## **2.9 Outras disponibilidades**

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

## **2.10 Ativos financeiros**

### **2.10.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros, mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### **2.10.2 Reconhecimento e mensuração**

#### *(a) Reconhecimento e desreconhecimento*

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data a negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

*(b) Mensuração*

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

*(c) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**2.10.3 Impairment de ativos financeiros**

*Ativos mensurados ao custo amortizado*

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

O Grupo avaliava na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo seria reduzido e o valor do prejuízo seria reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* seria a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.11 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda esperada. Na prática, o valor justo das contas a receber não diverge do valor das faturas, considerando os prazos de recebimento negociados pelo Grupo.

## **2.12 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição/produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O produto agrícola (café cru e em formação) é mensurado ao custo de produção a partir do ano de 2021, não sendo mensurados a valor justo, visto que conforme Laudo Técnico Agrônomo, o café nas fazendas do Grupo GMT Farms está em seu período de florada, chumbinho e expansão dos frutos. Sendo assim, as previsões para a produção que se estabelecem ainda na fase intermediária de formação dos grãos, podem sofrer alterações futuras como períodos de seca ou mesmo queda de frutos por outros motivos. A Administração diante das considerações acima ainda não possui condições para a mensuração da estimativa de forma confiável acerca do volume e qualidade do café, o que dificulta e inviabiliza as projeções relacionadas ao valor justo. Logo o mais apropriado é a divulgação do saldo a custo histórico conforme parágrafo 30 do CPC 29 – Ativo Biológico.

### **2.13 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPC.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais considerando as taxas de depreciação, como segue:

	<b>Anos</b>
Edificações	25
Máquinas	4-6
Veículos	5-10
Culturas	20
Móveis, utensílios e equipamentos	3-6
Plantas portadores	2-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

## **2.14 Propriedade para Investimento**

As propriedades para investimento são mensuradas pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Para fins de divulgação, a Companhia calcula o valor justo de duas propriedades para investimento.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

## **2.15 Intangível**

### ***Softwares***

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

## **2.16 Ativo biológico**

Os ativos biológicos quando aplicável são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte.

A avaliação dos ativos biológicos (Eucalipto e Mogno) é realizada anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica no resultado, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e a exaustão do período.

O cafeeiro, por atender a condição de planta portadora, sai do escopo do CPC 29 – Ativo Biológico e se enquadra no CPC 27 – Ativo Imobilizado, onde não há necessidade de avaliação a valor justo.

## 2.17 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

## 2.18 **Fornecedores e outras obrigações**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo de contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

## 2.19 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **2.20 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **2.21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

## **2.22 Capital social**

As ações de participação do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

## **2.23 Distribuição de lucros**

A distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo conforme deliberação da reunião dos sócios acionistas.

A participação dos acionistas nos resultados apurados em balanço será proporcional a participação no capital social de cada um.

## **2.24 Reconhecimento da receita**

As receitas e despesas são registradas conforme o período de competência.

### ***Vendas de mercadorias***

A receita é reconhecida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- Ocorre a transferência ao comprador do controle relacionados à sua propriedade. Não há envolvimento continuado na gestão dos produtos ou serviços vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais bens ou serviços.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia.
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

### ***Receita financeira***

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### **(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

#### **(b) Valor justo de ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

O valor justo das commodities (“produtos agrícola”) é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da companhia, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido de gastos da respectiva venda.

O Grupo adotou estimativas para avaliar suas reservas florestais de mogno e eucalipto de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas por mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

#### **(c) Vida útil do ativo imobilizado e intangível**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, durante suas vidas úteis. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

## **4 Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

#### ***Objetivos e estratégias de gerenciamento de risco***

A gestão de riscos do Grupo é realizado pela Administração segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos, cabendo à Administração decidir sobre os temas.

O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Grupo decorrente da volatilidade dos mercados. O Grupo utiliza instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de risco, segundo as políticas e matrizes de alçadas aprovadas pela Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos de mercado em cooperação com os demais departamentos, entre elas, financeiro, traders, unidades operacionais, entre outras. A Administração estabelece normas e políticas, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não derivativos e investimento de caixa.

#### ***(a) Risco de mercado***

O Grupo está exposto a alguns riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café ou juros que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros do Grupo.

#### ***Taxa de juros***

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos do Grupo são à taxas fixas o que não expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Durante 2021, os empréstimos e financiamentos do Grupo eram mantidos em reais e taxas de juros fixas.

O Grupo possui exposição à taxas de CDI e IPCA em aplicações e obrigações relativas às aquisições de fazendas, conforme demonstrado abaixo.

<b>Ativos (Passivos)</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Aplicações Financeiras (70% da variação do CDI)	347	17.937	18.615	25.717
Mútuos - São Miguel Participações (120% da variação do CDI)	-	-	(4.447)	(4.447)
Obrigações – Aquisições de fazenda Riviera (100% da variação do IPCA)	(15.700)	(15.700)	(15.700)	(15.700)
Obrigações – Aquisições de fazenda Boa vista (75% da variação do IPCA)	(18.518)	-	(18.518)	-
<b>Exposição líquida à taxas de juros</b>	<b>(33.871)</b>	<b>2.237</b>	<b>(20.050)</b>	<b>5.570</b>

Com a finalidade atender aos critérios de divulgação requerido no CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia elaborou a análise de sensibilidade dos indexadores ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2021, estimando 3 cenários distintos. Definimos o cenário base a cotação do CDI na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização da moeda estrangeira de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

**Controladora**

**Indexadores**

(CDI em 31/12/2021 = 4,42%)  
(IPCA em 31/12/2021 = 10,06%)

**Cenário I**                      **Cenário II**                      **Cenário III**  
**(31/12/21)**                      **(+10%)**                      **(+20%)**

<b>Exposição total</b>	(33.871)	(37.133)	(40.692)
Aumento do CDI	4,42%	4,86%	5,30%
Aumento do IPCA	10,06%	11,07%	12,07%
<b>Ganho/ (Perda) no resultado</b>	<b>-</b>	<b>(3.262)</b>	<b>(3.559)</b>

**Consolidado**

**Indexadores**

(CDI em 31/12/2021 = 4,42%)  
(IPCA em 31/12/2021 = 10,06%)

**Cenário I**                      **Cenário II**                      **Cenário III**  
**(31/12/21)**                      **(+10%)**                      **(+20%)**

<b>Exposição total</b>	(20.050)	(22.950)	(26.114)
Aumento do CDI	4,42%	4,86%	5,30%
Aumento do IPCA	10,06%	11,07%	12,07%
<b>Ganho/ (Perda) no resultado</b>	<b>-</b>	<b>(2.900)</b>	<b>(3.164)</b>

## Variação cambial

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, o Grupo busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2021 não há exposição significativa à transações denominadas em outras moedas que não a moeda funcional da Companhia, o Real.

### (b) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). O grupo conta ainda com provisão para devedores duvidosos. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

Ativos	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixas	347	17.938	18.514	26.911
Contas a receber de clientes	-	-	1.284	4.019
Adiantamentos	-	6	4.258	7.699
Contas a receber de partes relacionadas	22	33	5.526	2.525
Outros créditos	29	121	154	3.466
Outros créditos – não circulante	-	-	1.927	285
<b>Exposição líquida à risco de crédito</b>	<b>398</b>	<b>18.098</b>	<b>31.663</b>	<b>44.905</b>

Os únicos ativos que possuem provisão para perda esperada é o contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 7.

### (c) *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis no encerramento dos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	2021			2020		
	Até um ano	Acima de um ano	Acima de cinco anos	Até um ano	Acima de um ano	Acima de cinco anos
Fornecedores	1.612	-	-	9.661	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.278	10.183	6.683	15.992	11.403	7.790
Outras obrigações - Aquisições de fazendas	17.815	18.518	-	8.000	7.700	-
Outras Obrigações	1.524	281	-	3.259	68	-
	<b>24.229</b>	<b>28.982</b>	<b>6.683</b>	<b>36.912</b>	<b>19.171</b>	<b>7.790</b>

(d) *Risco de commodities*

A disponibilidade e os preços de commodities agrícolas são sujeitos a grandes flutuações decorrentes de fatores, como por exemplo, mudanças nas condições meteorológicas, pragas, plantios, programas e políticas do governo, concorrência, mudanças na demanda global resultantes de crescimento populacional e mudanças de padrões de vida e produção global de plantios semelhantes e concorrentes. O Grupo gerencia sua posição de exposição ao preço de commodities através de contratos futuros negociados em bolsa, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo com o objetivo de reduzir o risco de preço advindo de flutuações de mercado em commodities agrícolas. Os resultados dessas estratégias podem sofrer impactos significativos decorrentes de fatores, como, por exemplo, volatilidade do relacionamento entre as posições compradas e vendidas em commodities. As variações no valor de mercado desses contratos futuros têm historicamente sido altamente eficazes na compensação de variações de preço do item.

Abaixo segue resumo da exposição de commodities no Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Café em grãos	Sacas	Custo por saca	Risco Atual	Cotação em Dez	Efeito	Custo de venda	Efeito da exposição líquida
Estoque 2020 (a)	23.652	0,467	11.035	0,607	14.357	(355 )	2.967
Estoque 2021	200	1,200	240	1,450	290	(7)	43

(a) Em 31 de dezembro de 2020, não há reconhecimento de produtos agrícolas pelo seu valor justo.

## 4.2 Outros fatores de risco não financeiros

### (a) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

### (b) *Riscos climáticos*

As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio. Os investimentos na área de produção estão em diversas regiões, pulverizando assim o risco hídrico.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores justos estão próximos aos valores contábeis conforme abaixo. Acerca da evidenciação do valor justo esta é classificada em três níveis, sendo o Nível 1 quando um ativo possui mercado ativo ou um passivo idêntico; no Nível 2 a mensuração do ativo é dada pela utilização de uma técnica de valor presente; e no Nível 3, estão os ativos que possuem a menor prioridade em relação a dados não observáveis.

	Nível	Controladora			
		Contábil		Valor Justo	
		2021	2020	2021	2020
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixas		347	17.938	347	17.938
Adiantamentos		-	6	-	6
Contas a receber de partes relacionadas		22	33	22	33
Outros créditos		29	121	29	121
<b>Passivos</b>					
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Fornecedores		316	237	316	237
Mútuos com partes relacionadas	2	2.390	13.177	2.390	13.177
Outras obrigações - aquisição de fazendas		36.333	15.700	36.333	15.700

<b>Consolidado</b>					
		<b>Contábil</b>		<b>Valor Justo</b>	
	<b>Nível</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixas		18.514	26.911	18.514	26.911
Contas a receber de clientes		1.284	4.019	1.284	4.019
Adiantamentos		4.258	7.699	4.258	7.699
Contas a receber de partes relacionadas		5.526	2.525	5.526	2.525
Outros créditos		154	3.466	154	3.466
Outros créditos – não circulante		1.927	285	1.927	285
<b>Passivos</b>					
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Fornecedores		1.521	9.661	1.521	9.661
Empréstimos e financiamentos	2	20.141	35.186	20.141	35.186
Adiantamento de clientes		138	2394	138	2394
Mútuos com partes relacionadas	2	4.447	7.951	4.447	7.951
Outras obrigações - aquisição de fazendas		36.653	18.403	36.653	18.403

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Bancos	-	1	280	1.194
Aplicações Financeiras	347	17.937	18.615	25.717
	<b>347</b>	<b>17.938</b>	<b>18.895</b>	<b>26.911</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos produtos: Compromissada (Venda de títulos com o compromisso da Instituição bancária de recomprar e do cliente de revender), Certificados de Depósito Bancário (CDB), fundos e aplicações automáticas de saldo de conta corrente; remunerados a taxas que são de 70% do CDI na compromissada e variam de 98% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional. As aplicações são consideradas como grau de baixo risco com liquidez diária.

## 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercado interno	-	28	1.284	4.019
Partes relacionadas (Nota 11)	-	-	5.526	2.525
	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>6.810</u>	<u>6.544</u>

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A receber até 60 dias	-	28	3.009	2.720
Vencidos até 30 dias	-	-	1.180	997
Vencidos até 60 dias	-	-	-	28
Vencidos até 90 dias	-	-	1.316	2
Vencidos até 120 dias	-	-	-	75
Vencidos mais de 120 dias	-	-	1.305	291
(-) Perda esperada	-	-	-	(94)
	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>6.810</u>	<u>6.544</u>

Em 31 de dezembro de 2021, não existem saldos de contas a receber vencidos. A Companhia efetuou uma análise de crédito considerando os valores em aberto em 31 de dezembro de 2021 e que estavam vencidos a mais de 120 dias e constatou que não havia necessidade de constituir uma provisão para perda esperada. Foi provisionado em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a perda esperada no valor de R\$ 94 foi reconhecida realizada pelo setor Financeiro da Companhia.

## 8 Estoques

	Consolidado	
	2021	2020
Produto agrícola em formação	-	16.731
Estoque de café cru	240	11.035
Almoxarifado e outros	12.685	7.778
	<u>12.925</u>	<u>35.544</u>

## **Produto agrícola em formação**

Para a data base de 31 de dezembro de 2021 a Administração da empresa baseada no Laudo Técnico de seu engenheiro agrônomo, responsável pelas fazendas detectou que o café das fazendas da Companhia está em seu período de florada, chumbinho e expansão dos frutos.

Sendo assim, as previsões para a produção que se estabelecem ainda na fase intermediária de formação dos grãos, podem sofrer alterações futuras como períodos de seca ou mesmo queda de frutos por outros motivos. Nas fazendas para mitigarmos este risco há o uso de irrigação e mesmo de outras tecnologias o que promove uma uniformização mas ainda assim não garante a assertividade das previsões de produção ao longo do ciclo do café. Desta forma, as previsões realizadas no último período do ano fiscal, mesmo que na fase intermediária do ciclo e considerando que nossas lavouras possuem alto emprego de tecnologia são passíveis de alterações futuras o que dificulta a assertividade para sua avaliação a valor justo conforme preceitua o CPC 29- Ativo Biológico.

A Administração diante das considerações acima ainda não possui condições para a mensuração da estimativa de forma confiável acerca do volume e qualidade do café, o que dificulta e inviabiliza as projeções relacionadas ao valor justo em 31 de dezembro de 2021. Logo o mais apropriado é a divulgação do saldo a custo histórico conforme parágrafo 30 do CPC 29.

## **Produto agrícola – Estoque de café cru**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 200 sacas em seu estoque (31 de dezembro de 2020 23.652 sacas). O valor justo correspondente a cada exercício encontra-se apresentado conforme se segue:

Café em grãos	Sacas	Custo por saca	Risco Atual	Cotação em Dez	Efeito	Custo de venda	Efeito da exposição líquida
Estoque 2020 (a)	23.652	0,467	11.035	0,607	14.357	(355 )	2.967
Estoque 2021	<u>200</u>	<u>1,200</u>	<u>240</u>	<u>1,450</u>	<u>290</u>	<u>(7)</u>	<u>43</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2020, não há reconhecimento de produtos agrícolas pelo seu valor justo.

## **Mensuração – valor justo do café**

O valor justo é mensurado pela cotação do café no fechamento de cada mês. No Brasil são utilizados referências de preços da BMF & Bovespa – (para Atlantica e Cafebras).

Posteriormente, são efetuados ajustes para prêmios e deságios decorrentes da qualidade do café (Hierarquia de mensuração do valor justo – Nível 2). Variações no preço da commodity podem resultar em perdas e ganhos que afetam o resultado da Companhia, conforme sensibilizado a seguir.

Definimos o cenário base a cotação da commodity (café) na data base das demonstrações financeiras (Cenário I). A partir do Cenário I, simulamos valorização de 10% para o Cenário II (Possível) e 20% para o Cenário III (Remoto).

<b>Consolidado</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Exposição total – café cru + valor justo em 31/12/2021</b>	240	240	240
Variação do preço	0%	10%	20%
Ganho no resultado	-	24	48

### **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía R\$ 6.003 de empréstimos na modalidade crédito rural para capitalizar suas operações de lavoura de café (mão de obra, insumos e serviços prestados) e a garantia do empréstimo é a sua produção agrícola (Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 13.488).

## **9 Adiantamentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Adiantamentos a empregados	-	-	82	67
Adiantamentos a fornecedores	-	-	4.175	7.632
Adiantamentos diversos	-	6	1	-
	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>4.257</b>	<b>7.699</b>

## **10 Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Programa de integridade social - PIS	-	-	480	772
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	2.218	1.665
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS	-	-	2.081	1.857
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	4	262	120
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	26	-
Outros tributos a recuperar	-	48	39	101
	<b>-</b>	<b>52</b>	<b>5.106</b>	<b>4.515</b>

## 11 Transações com partes relacionadas

### (a) Vendas de produtos

	<u>Consolidado</u>	
	2021	2020
Atlântica Exportação e Importação S.A	33.576	26.966
	<u>33.576</u>	<u>26.966</u>

### (b) Saldos do fim do exercício

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
<b>Contas a receber e adiantamento - Ativo</b>				
Atlântica Exportação e Importação S.A (iv)	-	-	5.500	2.525
Primavera Agronegócios Ltda	-	12	-	-
Fazenda Sequoia Bahia Ltda	-	9	-	-
Atlântica Agropecuária Ltda	-	6	-	-
Montesanto Tavares Group Participacoes S.A.	22	6	-	-
	<u>22</u>	<u>33</u>	<u>5.526</u>	<u>2.525</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
<b>Mútuos - Passivo</b>				
Atlântica Exportação e Importação S.A (i)	-	-	-	3.504
São Miguel Participações (ii)	-	-	4.447	4.447
Fazenda Sequoia Bahia Ltda (iii)	2.390	7.040	-	-
Atlântica Agropecuária Ltda (iii)	-	6.137	-	-
	<u>2.390</u>	<u>13.177</u>	<u>4.447</u>	<u>7.951</u>
<b>Circulante</b>	<b>2.390</b>	-	-	-
<b>Não circulante</b>	-	<b>13.177</b>	<b>4.447</b>	<b>7.951</b>

- (i) Refere-se a adiantamentos recebidos para futuras vendas de café e cujo vencimento para entrega do café ocorrerá no longo prazo, portanto, classificado como não circulante.

- (ii) Refere-se à mútuo a pagar pela controlada Fazenda Sequoia Bahia Ltda. à empresa que assumiu os ativos da Sequóia Participações S.A.. Sobre o passivo incidem juros de 120% do CDI e seu vencimento ocorrerá após 12 meses (longo prazo).
- (iii) Refere-se à mútuo com as controladas, sobre o qual incidem juros de 2% ao ano e com vencimento inferior à 12 meses.
- (iv) Vendas de produtos agrícolas para partes relacionadas.

**a. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui a diretoria do grupo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, encontra-se divulgada nas notas de despesas administrativas (nota 22) classificadas como gastos com pessoal.

## 12 Ativo Biológico

A Companhia detém cafés em formação classificados no ativo circulante no montante de R\$ 15.703. Em 31 de dezembro de 2021, tais ativos biológicos encontravam-se em estágio de floração que não permite a mensuração pelo valor justo devido à incertezas quanto ao volume e qualidade de frutos em formação, portanto, a mensuração foi feita pelo custo histórico que incluem amortização da planta portadora e outros custos relacionados.

Cabe ressaltar que o café em formação no exercício anterior foi classificado como parte da rubrica de estoques e, para o exercício corrente, foram segregados em conta específica do ativo para melhor apresentação nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui ativos biológicos, classificados no não circulante, por meio de sua investida Primavera relativos à reservas florestais, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Área Cultivada	
	2021	2020
Mogno	302	56
Eucalipto	48	10
	<u>350</u>	<u>66</u>

As florestas de eucalipto serão utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos, lenha para os secadores de café e podem ocorrer pequenas vendas para terceiros, em seu estado bruto. Em 2021, foi realizado o inventário destas áreas, e seus hectares foram considerados em sua totalidade independentemente da quantidade de árvores plantadas naquela delimitação.

**(a) Estimativa do valor justo mogno e eucalipto (Nível 3)**

O valor justo para o mogno e eucalipto são determinados em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para:

- (i) florestas em formação onde utiliza-se o método de fluxo de caixa descontado.
- (ii) florestas em idade de corte são avaliadas pelo preço de mercado, metros cúbicos atuais e menos os impostos incidentes sobre as vendas.

**(b) Premissas**

Os ativos biológicos, ainda em formação (mogno), estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita. Os ativos biológicos, já formados (eucalipto), estão mensurados ao seu valor justo de mercado, deduzidos impostos incidentes sobre a venda.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

(i) Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico de pesquisas de preço de mercado, divulgados por Companhias especializadas em regiões e produtos similares aos da Companhia, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos. Mogno: R\$2.433 por metro cúbico e Eucalipto: R\$ 58 por metro cúbico.

(ii) Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. São realizados inventários rotativos a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

(iii) Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira, são realizados na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

(iv) Período de cultivo – Para o mogno temos árvores entre 2 e 11 anos de idade, na qual prevê-se um corte aos 25 anos de idade, exceto para aqueles que plantados em consórcio com café, na qual a data de corte deverá ser a mais próxima dos 25 anos e coincida com período de arranquio do café. Para o eucalipto, temos árvores com a idade média de 30 anos, e seu corte ao longo dos próximos 5 anos, de acordo com a necessidade ou oportunidade do momento.

(v) Custos – Para o mogno temos um custo médio de manutenção de R\$ 614 por metro cúbico por ano, exceto para aqueles plantados em consórcio com café na qual ele recebe proporcionalmente 1% dos custos destinados a área.

(vi) Taxa de desconto – Pelo método de avaliação de valor justo por fluxo de caixa descontado, utilizado nas florestas em formação (Mogno), a companhia apurou um WACC de 8,8%.

**(c) Composição dos saldos**

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Eucalipto</b>		
Custo de formação	1.379	1.730
Ajuste a valor justo	(740)	(1.694)
	<u>639</u>	<u>36</u>
<b>Mogno</b>		
Custo de formação	1.046	2.298
Ajuste a valor justo	13.498	21.290
	<u>14.544</u>	<u>23.588</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><b>15.183</b></u>	<u><b>23.624</b></u>

**(d) Variação do valor justo de ativos biológicos no resultado do exercício**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Eucalipto	954	(320)
Mogno	(7.792)	6.593
Grão de café em formação (Nota 8)	(4.616)	4.616
	<u>(11.454)</u>	<u>10.889</u>

**13 Investimentos**

**(a) Composição**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Em controladas	229.282	186.599
Em coligadas (Controle compartilhado)	399	-
	<u>229.681</u>	<u>186.599</u>

**(b) Informações sobre os investimentos em controladas e controladas em conjunto**

2020								
Nome	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Fazenda Primavera	Brasil	99,99%	35.384	71.656	(20.590)	(15.412)	(71.039)	1.385
Fazenda Sequoia BA	Brasil	99,99%	26.999	87.546	(4.459)	(15.169)	(94.917)	(10.490)
Atlântica Agropecuária	Brasil	99,99%	3.065	36.737	(6.449)	(13.819)	(19.533)	4.384
Atlântica Participações e Empreendimentos	Brasil	68,75%	2.291	2.927	(98)	(3.504)	(1.616)	668

2021								
Nome	Localização	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Fazenda Primavera	Brasil	99,99%	19.772	64.878	(2.229)	(12.062)	(70.359)	7.627
Fazenda Sequoia BA	Brasil	99,99%	30.533	81.901	(2.934)	(8.629)	(100.871)	(10.970)
Atlântica Agropecuária	Brasil	99,99%	4.872	29.899	(1.121)	(13.181)	(20.468)	3.977
Fazenda Bela Vista Ltda	Brasil	100,00%	19	96	(14)	-	(101)	7
Riviera Coffee Agro Ltda	Brasil	100,00%	8.058	29.611	(186)	-	(37.483)	798
Atlântica Participações e Empreendimentos	Brasil	50,00%	1.682	2.981	(128)	(3.737)	(799)	(817)

**(c) Movimentações**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Em 1º de janeiro	<b>186.599</b>	<b>156.558</b>
Aumento de capital em controladas (ii)	30.701	15.527
Redução de capital investido	(169)	
Resultado de equivalência patrimonial	(1.981)	4.261
Ajuste de anos anteriores nas investidas (iii)	(4.757)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) em controladas (i)	19.288	10.253
Em 31 de dezembro	<b>229.681</b>	<b>186.599</b>

- (i) A transação de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC demonstrada acima possui data determinada para efetiva integralização de capital nas controladas em 15 de abril de 2022 e, em 31 de dezembro de 2021, possuía número de ações e valor por ação definidos e tinha caráter irrevogável; portanto, classificado no patrimônio líquido da investida.
- (ii) Conforme demonstrado na Nota 14 (a), o aumento de capital realizado na controlada Riviera Coffee no valor de R\$30.701 foi realizado por meio de terrenos e desta forma não possui efeito de caixa. Vide Nota 28
- (iii) O saldo apontado refere-se a ajustes de custo atribuído realizados nas controladas do Grupo. Tal transação não teve efeito caixa e desta forma foi desconsiderado da Demonstração de Fluxo de caixa.

**(d) Informação sobre investimento em controlada em conjunto**

Em 17 de dezembro de 2021, devido a uma reestruturação societária do Grupo a participação da Companhia no capital social da Atlântica Participações e Empreendimentos S.A passa de 68,75% para 50,00%. A redução da participação societária da Companhia na investida se deu através de redução de seu capital com contrapartida na redução de seu valor investido.

A partir desta data a Atlântica Participações e Empreendimentos S.A passa a ter o seu controle compartilhado entre a Companhia e a Montesanto Tavares Group S.A.. O valor do investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 399.

A Atlântica Participações e Empreendimentos S.A. possui como principal atividade a gestão de ativos imobilizados, dentre eles uma aeronave, utilizada nas operações das empresas do Grupo para o transporte de colaboradores e acionistas e assim otimizando as viagens para as Fazendas localizadas no interior de Minas Gerais e Bahia bem como para operações estratégicas de aquisições de áreas para expansão de seus negócios.

## 14 Imobilizado

### (a) Controladora

Descrição	2019	Adições	2020	Adições	Baixas (i)	2021
Veículos	-	-	-	110	-	110
Móveis e utensílios	-	-	-	12	-	12
Computadores e periféricos	-	12	12	71	-	83
<b>Imobilizado em Andamento</b>	-	31.343	31.343	43.479	(30.795)	44.027
<b>Total Imobilizado</b>	<u>-</u>	<u>31.355</u>	<u>31.355</u>	<u>43.672</u>	<u>(30.795)</u>	<u>44.232</u>
(-)Depreciação Veículos	-	-	-	(18)	-	(18)
(-)Depreciação Computadores e periféricos	-	(1)	(1)	(9)	(12)	(22)
<b>Total Depreciação</b>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>	<u>(27)</u>	<u>(12)</u>	<u>(40)</u>
<b>Total Líquido</b>	<u>-</u>	<u>31.354</u>	<u>31.354</u>	<u>43.645</u>	<u>(30.807)</u>	<u>44.192</u>

(i) No exercício de 2021 a Controladora transferiu terrenos classificados em “imobilizado em andamento” no valor de R\$30.701 à sua investida Rivieira Coffee, como forma de aporte de capital. Tal transação não teve efeito caixa e desta forma foi desconsiderado da Demonstração de Fluxo de caixa. Vide Nota 13 (c).

**(b) Consolidado**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Veículos	2.788	458	(25)	3.221	1.005	-	(245)	3.981
Móveis e utensílios	1.687	99	(1)	1.785	132	-	(108)	1.809
Computadores e periféricos	282	30	-	312	115	-	(84)	343
Máquinas e equipamentos	44.306	10.923	(3.752)	51.477	818	2.784	(2.834)	52.245
Edificações e instalações	21.917	1.115	-	23.032	599	17.713	(474)	40.870
Terrenos e pastagens	36.998	2.482	-	39.480	766	14.642	(i) (2.591)	52.297
Imobilizado em andamento	9.782	32.820	(717)	41.885	47.412	(40.857)	(281)	48.149
Café	137.605	17.936	(7.179)	148.362	11.410	5.718	(27)	165.463
Aeronaves	4.820	469	-	5.289	-	-	(5.290)	(1)
<b>Total Imobilizado</b>	<b>260.185</b>	<b>66.332</b>	<b>(11.674)</b>	<b>314.843</b>	<b>62.247</b>	<b>-</b>	<b>(11.934)</b>	<b>365.156</b>
(-)Depreciação Veículos	(1.743)	(451)	-	(2.194)	(403)	-	245	(2.352)
(-)Depreciação Móveis e utensílios	(1.008)	(92)	-	(1.100)	(171)	-	82	(1.189)
(-)Depreciação Computadores e periféricos	(214)	(33)	-	(247)	(27)	-	60	(214)
(-)Depreciação Máquinas e equipamentos	(18.823)	(765)	-	(19.588)	(4.941)	-	(5.489)	(30.018)
(-)Depreciação Edificações e Instalações	(4.827)	(344)	-	(5.171)	(2.466)	-	(358)	(7.995)
(-)Depreciação Terrenos e Pastagens	-	-	-	-	-	-	-	-
(-)Depreciação Imobilizado em Andamento	-	-	-	-	-	-	-	-
(-)Depreciação Café	(86.178)	(4.753)	-	(90.931)	(4.001)	-	-	(94.932)
(-)Depreciação Aeronaves	(2.034)	(483)	-	(2.517)	-	-	2.518	1
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Depreciação</b>	<b>(114.827)</b>	<b>(6.921)</b>	<b>-</b>	<b>(121.748)</b>	<b>(12.009)</b>	<b>-</b>	<b>(2.942)</b>	<b>(136.699)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>145.358</b>	<b>59.411</b>	<b>(11.674)</b>	<b>193.095</b>	<b>80.939</b>	<b>-</b>	<b>(45.577)</b>	<b>228.457</b>

(i) No exercício de 2021 o Grupo reclassificou o saldo de R\$2.591 registrados na conta de “terrenos e pastagens” para a rubrica de Propriedade para Investimento (Nota 15). O saldo refere-se à proporção das terras arrendadas a parte relacionada, onde de acordo com sua natureza, atendem aos requisitos do CPC 28. Tal transação não teve efeito caixa e desta forma foi desconsiderado da Demonstração de Fluxo de caixa. Vide Nota 28

**(c) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía empréstimos de FINAME no valor de R\$ 3.607 e crédito rural no valor de R\$ 10.358 cuja a garantia são os próprios bens (máquinas e equipamentos financiados) (Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 5.928 para FINAME e R\$ 13.736 para crédito rural).

**(d) Aquisição de terras da Fazenda Bela Vista Ltda**

Em dezembro de 2020 a Agropecuária Minas Norte Sul S.A (AMN) iniciou o processo de aquisição de um imóvel rural localizado em área denominada Serra do Cabral, de propriedade da Vallourec Florestal Ltda. As negociações, concluídas em fevereiro de 2022, envolvem a aquisição do imóvel rural pela AMN. As terras situadas na área sul que estão localizadas nos municípios de Lassance, Augusto de Lima e Buenópolis e representam 46% do referido imóvel rural e foram previamente negociados com a GMT Holding Farms S.A (GMT Farms), que irá adquiri-las após o decurso do prazo de 5 anos. A GMT Farms durante o período de 5 anos que corresponde, por sua vez, ao fluxo de pagamento. GMT Farms terá acesso irrestrito ao ativo e poderá iniciar atividades de desenvolvimento de plantio de café por meio de contrato de comodato. Este acordo entre AMN e GMT Farms resulta em um acordo de compra e venda irrevogável e garantidos pela própria terra adquirida, sendo em essência uma compra financiada de ativos imobilizado.

Assim sendo, com o intuito de financiar a compra do imóvel pela AMN, garantindo o direito de reembolso caso a compra do imóvel não venha a se concretizar, foi delineada uma estrutura de financiamento com base na emissão de debêntures pela AMN e subscrição pela GMT Farms. Os passivos reconhecidos como outras obrigações são atualizados por 75% do IPCA.

Desta forma, os recursos para a aquisição da Área Sul serão despendidos imediatamente. Ao final dos 5 anos a GMT Farms terá a titularidade do terreno. A garantia da emissão das debêntures será a alienação fiduciária de 46% das ações da AMN.

**(e) Custo atribuído (“Deemed cost”)**

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor de custo líquido	Reavaliação, líquido	Valor de custo líquido	Reavaliação Líquida
<b>Ativo Imobilizado</b>				
Máquinas e equipamentos	20.365	1.891	22.700	9.198
Edificações e Instalações	24.204	8.670	7.284	10.490
Terrenos e Pastagens	39.798	12.497	26.982	12.497
	<b>84.367</b>	<b>23.058</b>	<b>56.966</b>	<b>32.185</b>

A Companhia optou pelo reconhecimento de custo atribuído ao imobilizado na adoção inicial do CPC 27, de acordo com a ICPC 10 – Interpretação sobre aplicação inicial do ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPC 27, 28, 37 e 43 e, cujo montante deste custo atribuído sobre os itens do imobilizado consolidado, encontram-se sumarizados acima, anteriormente aos efeitos tributários diferidos. A administração utiliza os laudos técnicos preparados na adoção inicial para depreciar seus ativos.

## 15 Propriedade para investimento

A Companhia reconhece propriedades para investimento referente a imóveis rurais arrendados pelo custo histórico e divulga o valor justo conforme requerido pela norma contábil. A administração obteve avaliação da propriedade por um perito externo independente, que emitiu o laudo de avaliação datado de 23 de fevereiro de 2022, referente a data base 31 de dezembro de 2021. Os valores da avaliação são:

<b>Conciliação do valor contábil</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo em 01 de Janeiro	-	-
Reclassificação de imobilizado	2.591	-
Saldo em 31 de dezembro	2.591	-

<b>Descrição</b>	<b>Área</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>	
		<b>2021</b>	<b>2020</b>
Terras -Fazenda Atlântica Agropecuária	502 ha (i)	2.591	2.591
Valor de mercado calculado		5.652	5.163
Valor de mercado adotado		5.652	5.163

- (ii) A área de 502 ha encontra-se arrendada para parte relacionada da Companhia e é destinada a cultura do mogno africano.

### **Mensuração do valor justo**

O valor justo divulgado nas demonstrações financeiras são considerados pela administração como Nível 3 na hierarquia do valor justo por utilizar como premissas os valores de terrenos semelhantes negociados na mesma região geográfica e há julgamento do perito envolvido nesta avaliação.

## 16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores nacionais	316	237	1.612	9.661
	<b>316</b>	<b>237</b>	<b>1.612</b>	<b>9.661</b>

## 17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2030 e cupons médio de 4,38% ao ano. Todos os empréstimos possuem taxas pré-fixadas.

	Consolidado	
	2021	2020
Em 31 de dezembro de 2020	35.186	29.091
Empréstimos tomados	-	15.348
Pagamentos	(15.370)	(9.921)
Juros pagos	(948)	(894)
Juros provisionados	1.273	1.562
Em 31 de dezembro de 2021	<b>20.141</b>	<b>35.186</b>
<b>Em moeda nacional:</b>		
Crédito Rural	16.361	27.224
FINAME	3.607	5.928
Demais modalidades de empréstimos e financiamentos	173	2.034
	<b>20.141</b>	<b>35.186</b>
<b>Circulante</b>	3.277	15.852
<b>Não circulante</b>	16.864	19.334
	<b>20.141</b>	<b>35.186</b>

Vencimentos em:	Consolidado	
	2021	2020
2021	-	15.852
2022	3.278	3.434
2023	3.405	3.490
A partir de 2024	13.458	12.410
	<b>20.141</b>	<b>35.186</b>

### (a) Garantias

As garantias dos empréstimos de FINAME são os próprios bens (máquinas e equipamentos financiados), já os empréstimos na modalidade crédito rural são garantidas pela produção agrícola e também pelas máquinas e equipamentos adquiridas com esta modalidade de empréstimo.

## 18 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aquisições de fazendas (i) (ii)	36.333	15.700	36.333	16.700
Participação nos resultados	-	-	-	998
Outros	-	-	618	773
	<b>36.333</b>	<b>15.700</b>	<b>36.951</b>	<b>18.471</b>
<b>Circulante</b>	17.815	8.000	18.135	10.703
<b>Não circulante</b>	18.518	7.700	18.518	7.700
	<b>36.333</b>	<b>15.700</b>	<b>36.951</b>	<b>18.474</b>

- (i) Em setembro de 2020, foi iniciado o processo de aquisição de ativos da empresa CBI Agropecuária Ltda, referente a terras, benfeitorias, máquinas e equipamentos. Esses ativos estão localizados na cidade de Minas Novas/MG, cuja extensão das terras tem área de 1.511 hectares. A Companhia constituiu, em janeiro de 2021, um novo CNPJ com a denominação “Riviera Coffee Agro Ltda”. O contrato de compra e venda dos ativos é no montante de R\$ 30.700., tendo sido feito um pagamento inicial de R\$ 15.000 e o saldo remanescente de 15.700 a serem pagos nos próximos 12 meses, que ocorreu em setembro de 2021. A referida parcela é atualizada de acordo com a variação do IPCA.
- (ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, foram concluídas negociações em fevereiro de 2022, envolvendo a aquisição do imóvel rural para a fazenda Boa Vista. As terras situadas na área sul que estão localizadas nos municípios de Lassance, Augusto de Lima e Buenópolis e representam 46% do referido imóvel rural e foram previamente negociados com a GMT Holding Farms S.A (GMT Farms), que irá adquiri-las após o decurso do prazo de 5 anos. A GMT Farms durante o período de 5 anos que corresponde, por sua vez, ao fluxo de pagamento. Os passivos reconhecidos como outras obrigações são atualizados por 75% do IPCA. A garantia da emissão das debêntures será a alienação fiduciária de 46% das ações da AMN em caso de descumprimento por qualquer uma das partes em honrar o compromisso. Não há *covenants* ou outra qualquer exigência contratual. Os fluxos de pagamento podem ser assim sumarizados:

<b>Debêntures subscritas</b>						
Qte.	Valor nominal (R\$)	SÉRIE	Valor do principal	Vencimento	Saldo atualizado pelo IPCA projetado	A pagar
16.090.021	R\$1,00	1ª	15.542	06/12/2021	15.542	-
6.798.005	R\$1,00	2ª	6.798	17/12/2021	7.253	-
4.952.984	R\$1,00	3ª	4.953	31/01/2023	5.284	5.284
9.605.766	R\$1,00	4ª	9.606	31/01/2024	10.265	10.265
2.505.455	R\$1,00	5ª	2.505	31/01/2025	2.677	2.677
272.822	R\$1,00	6ª	273	31/07/2025	292,00	292,00
<b>Total</b>			<b>39.677</b>		<b>41.313</b>	<b>18.518</b>

O saldo não liquidado no valor total de R\$18.423 trata-se de transação não caixa e desta forma foi desconsiderado da Demonstração de Fluxo de caixa.

## 19 Patrimônio líquido

O Grupo é controlado pela GMT Holding Farm S.A (constituída no Brasil), que detém 99,99% das ações da Companhia. Ricardo Ribeiro Tavares detém 0s 0,01% das ações remanescentes.

### (a) Capital social e Reserva de Capital

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia totaliza R\$ 294.355 (R\$260.528 – em 2020).

No decorrer do ano de 2021 os acionistas da Companhia aportaram na empresa o valor total de R\$ 41.160 com o objetivo de financiar os projetos de expansão da Companhia no decorrer do período. Deste total, R\$ 7.333 foram destinados à Reserva de Capital, de acordo com a Lei 6.404/1976, em seu art.14, parágrafo único. O intuito dessa reserva de capital é possibilitar a empresa, quando possível, distribuir dividendos antes do término do exercício, conforme o art.204, 1º parágrafo da lei supracitada.

Adicionalmente, em 2021, houve uma reorganização societária, onde a quantidade de ações foi reduzida, porém, o seu valor nominal continuou o mesmo do ano anterior.

Após as movimentações do ocorridas no decorrer do ano a posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Classes de ações	<b>Quantidade de ações</b>	
	2021	2020
Ações Ordinárias Classe A (i)	42.649.435	298.545.587
Ações Ordinárias Classe B (ii)	17.059.776	119.418.239
Ações Preferenciais Série 1 (iii)	59.709.101	417.963.112

Ações Preferenciais Série 2 (iv)	100	100
	<b>119.418.412</b>	<b>835.927.038</b>

- (i) Cada ação ordinária Classe A terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, incluindo a eleição e destituição de (a) todos os membros do Conselho de Administração e (b) 1 (um) membro do Conselho Fiscal, com exclusão dos demais membros do Conselho Fiscal que os demais detentores de ações ordinárias têm a prerrogativa de eleger (“Ações Ordinárias Classe A”).
- (ii) Cada ação ordinária Classe B terá direito a 1 (um) voto nas matérias sujeitas à deliberação dos acionistas, exceto pela eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, mas incluindo a eleição e nomeação, em voto separado, de todos os membros do Conselho Fiscal exceto pelo membro eleito pelos detentores das Ações Ordinárias Classe A (“Ações Ordinárias Classe B” e, em conjunto com as Ações Ordinárias Classe A, doravante denominadas “Ações Ordinárias”). Os detentores das Ações Ordinárias Classe B poderão converter as respectivas Ações Ordinárias Classe B em Ações Ordinárias Classe A, na relação de uma para uma, a qualquer tempo, por meio de notificação por escrito à Companhia. A taxa de conversão das Ações Ordinárias Classe B deverá ser automaticamente ajustada para preservar o interesse econômico das Ações Ordinárias Classe B no evento de desdobramento, grupamento, dividendo em ações ou qualquer evento semelhante que afete as Ações Ordinárias Classe A de forma desproporcional.
- (iii) As ações preferenciais Série 1 não terão direito a voto e conferirão aos seus titulares prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias equivalentes a 1.500002970 vezes os dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias, de acordo com o Artigo 17, § 1º, II da Lei nº 6.404/76 (“Ações Preferenciais Série 1”). Os acionistas detentores de Ações Preferenciais Série 1 poderão converter suas Ações Preferenciais Série 1 em Ações Ordinárias Classe A ou Ações Ordinárias Classe B, na razão de 1 para 1.500002970, por notificação por escrito à Companhia, a seu critério.
- (iv) As ações preferenciais Série 2 não terão direito a voto e serão resgatáveis e não poderão ser convertidas em Ações Ordinárias ou Ações Preferenciais Série 1 (“Ações Preferenciais Série 2” e, em conjunto com as Ações Preferenciais Série 1, doravante referidas como as “Ações Preferenciais”) (“Ações Ordinárias” e “Ações Preferenciais” simplesmente referidas como as “Ações”). Cada Ação Preferencial Série 2 terá direito a 0,02% (dois centésimos por cento) do lucro líquido anual, limitado a R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) por ação, a título de dividendos fixos e cumulativos, a serem pagos anualmente, sendo, em cada caso, com prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às Ações Ordinárias ou Ações Preferenciais Série 1. As Ações Preferenciais Série 2 serão resgatáveis pela Companhia, a seu exclusivo critério, ao preço de resgate de R\$ 1,00 (um real) por Ação Preferencial Série 2, nos seguintes eventos: (i) qualquer detentor de Ações Preferenciais Série 2 deixe de devotar tempo suficiente para o desenvolvimento da Companhia, por meio da participação ativa e direta na gestão ou por outras contribuições estratégicas expressamente reconhecidas por 85% (oitenta e cinco por cento) dos acionistas, por qualquer razão, de forma voluntária ou involuntária, com ou sem causa; (ii) uma conduta incapacitante, desonesta ou criminosa por qualquer detentor de Ações Preferenciais Série 2; (iii) no caso de transferência do controle de, ou a venda de todos, ou substancialmente todos, os ativos da Companhia a uma Pessoa que não seja um acionista existente ou uma afiliada de um acionista existente; ou (iv) no caso da transferência de todas, ou substancialmente todas, as Ações Ordinárias detidas por qualquer dos acionistas subscritores a terceiros (que não se configure como uma transferência permitida a uma afiliada de tal subscritor).

## 20 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Vendas de café	29.681	28.381
Vendas de café - Partes relacionadas (Nota 11)	33.372	26.966
(-) Impostos sobre vendas	(1.256)	(1.549)
	61.797	53.798

## 21 Custo dos produtos vendidos por natureza

	Consolidado	
	2021	2020
Insumos e matéria prima	(18.796)	(14.496)
Gastos com pessoal	(11.798)	(6.538)
Manutenção e locação de máquinas e equipamentos	(7.268)	(6.540)
Armazenagem, transporte e embalagem	(1.651)	(1.587)
Depreciação	(11.250)	(15.805)
Outros	(3.104)	(3.364)
	(53.867)	(48.330)

## 22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Gastos com pessoal	(690)	(193)	(4.096)	(5.271)
Serviços de terceiros	(1.647)	(589)	(2.109)	(1.372)
Viagens	(838)	(796)	(1.249)	(475)
Depreciação	(26)	(1)	(398)	(676)
Manutenção e limpeza	(46)	-	(118)	(134)
Taxas e tributos	(42)	(6)	(584)	(210)
Despesas imobiliárias	(280)	(1)	(428)	(391)
Outras despesas administrativas	(314)	(79)	(2.929)	(942)
	(3.883)	(1.665)	(11.911)	(9.471)

## 23 Outras receitas (despesas) operacionais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Alienação de imobilizado e notas de débito (a)	3.180	1.570
Receitas com Arrendamento (b)	400	493
Receitas com venda de Insumos (c)	1.002	1.678
Outras Receitas (d)	1.576	-
	<b>6.158</b>	<b>3.741</b>

- (a) O montante de alienação de imobilizado a outras empresas do grupo. Refere-se substancialmente à venda de máquinas e equipamentos agrícolas cujas cobranças pelas vendas das máquinas foram realizadas por meio de notas de débito à partes relacionadas pelo montante de R\$3.478, deduzido de custos.
- (b) Receita de arrendamento de terras (propriedade para investimento) – ver nota explicativa 15
- (c) Vendas de insumos agrícolas e estoques à terceiros
- (d) Outras receitas estão substancialmente relacionadas à ressarcimento de custos, recuperação de tributos (PIS/COFINS), dentre outras receitas não operacionais.

## 24 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros financeiros	(2.230)	(138)	(3.526)	(1.562)
Variação cambial	-	-	(476)	(5.607)
Outras despesas financeiras	(266)	(175)	(389)	(786)
	<b>(2.496)</b>	<b>(313)</b>	<b>(4.391)</b>	<b>(7.955)</b>
<b>Receita Financeira</b>				
Rendimento de aplicação financeira	453	19	783	58
Variação cambial	-	-	402	1.856
Outras receitas	2	1	300	151
	<b>455</b>	<b>20</b>	<b>1.485</b>	<b>2.065</b>
	<b>(2.041)</b>	<b>(293)</b>	<b>(2.906)</b>	<b>(5.890)</b>

## 25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

### (a) Composição do passivo diferido

	<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custo atribuído para ativo imobilizado	7.942	10.786
Avaliação do valor justo do café em formação	-	1.460
Provisão para Contingência	(96)	-
Ajuste a valor justo ativo biológico	4.338	7.239
	<b>12.184</b>	<b>19.485</b>

### (b) Despesa com imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.907)	2.303	(12.741)	4.736
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa (Receita) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	2.688	(783)	4.332	(1.610)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Adição (exclusão) – Outras				
Ganho ou perda alocada ao custo atribuído a plantas portadoras	-	-	3.895	(3.702)
Ganho (perda) na equivalência patrimonial	(675)	1.449	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido	(2.013)	(666)	(5.88/2)	(1.541)
Compensação de prejuízo fiscal no período	-	-	2.713	1.610
Outros	-	-	(224)	2.601
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	4.833	(2.642)
Imposto Corrente	-	-	(1)	(42)
Imposto Diferido	-	-	4.834	(2.600)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.833</u>	<u>(2.642)</u>
Alíquota efetiva	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>-38%</u>	<u>56%</u>

A Companhia não reconhece prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSSL por entender que não há expectativa de benefício econômico futuro e não existir histórico de rentabilidade para suportar o reconhecimento do ativo. O montante dos ativos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras totalizam R\$ 25.926.

## 26 Contingências

As Companhias do Grupo possuem registros de passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contingência Cível	4	-
Contingência Trabalhista	<u>277</u>	<u>68</u>
	<u><b>281</b></u>	<u><b>68</b></u>

O Grupo possui processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R\$ 90 (Em 31 de dezembro de 2020- R\$ 523) no consolidado, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 27 Eventos subsequentes

Em 02 de fevereiro de 2022, em linha com os planos de expansão e desenvolvimento de suas atividades de cultura cafeeira foi assinado pela Companhia um Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóvel no total de R\$8.383, relativo a uma área de 1.512 ha com o intuito de aumentar a atual área da Fazenda Riviera Coffee Agro Ltda. O contrato previu um pagamento inicial de R\$ 4.194, sendo o restante a ser pago nas seguintes condições: R\$2.097 em 12 meses; e R\$2.097 em 24 meses. As referidas parcelas serão atualizadas de acordo com a variação do IPCA.

Em 3 de fevereiro de 2022, ocorreu o aumento do capital da Companhia mediante o aporte e integralização de R\$ 4.570 sendo R\$23,33 destinados ao aumento de capital por meio da emissão de 28 ações nominativas e sem valor nominal, das quais 10 são ações ordinárias de Classe A, 4 são ações ordinárias Classe B e 14 são ações preferenciais Série 1. O restante do capital integralizado no total de R\$ 4.547 destinados a à composição de reserva de capital da Companhia.

## 28 Transações que não afetam caixa

	Outros ativos	Propriedades para investimento	Imobilizado; biológico e intangível	Imposto de renda e contribuição social diferidos	Outras obrigações	Ajustes de Reavaliação Patrimônia	Prejuízos Acumulados
Parte relacionada - Custo de manutenção de florestas	(1.252)	-	1.252	-	-	-	-
Parte relacionada - Terrenos arrendados (mogno)	-	(2.591)	2.591	-	-	-	-
Parcela não caixa de aquisição fazendo Bela vista (AMN)	-	-	(18.423)	-	18.423	-	-
Deemed cost realizado pela Adm	-	-	7.609	(2.952)	-	(270)	(4.387)
Outros	-	-	-	485	-	-	(485)
	<u>(1.252)</u>	<u>(2.591)</u>	<u>(6.971)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>18.423</u>	<u>(1.304)</u>	<u>(3.838)</u>

\* \* \*